ANO 24.º SABADO, 6 DE MAIO DE 1944 N.º 7703

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NA BASE DA OTA

O Chefe do Estado e o Govêrno assistiram hoje á parada das forças aereas

Todos os aviadores portugueses se encontram hoje, desde manhã, na base aerea da Ota, para tomarem parte na grande parada aerea e exercicios de tiro e bombardeamento que esta tarde se efectuam, com a assistencia dos srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho, ministros e altas patentes militares. Trata-se dum exercicio que permitirá avaliar o actual valor das forças aereas portuguesas que, nos ultimos tempos, têm recebido um forte impulso.

A oportunidade foi aproveitada para a inauguração da capela da base aerea da Ota, que se fez esta manhã. Localizada a pequena distancia do campo de aviação, do lado direito da estrada que dá acesso á base e em frente do campo dos jogos, é uma capela simples e sobria, quasi sem ornatos, com vitrais, mas, por isso mesmo, de impressionante religiosidade.

O sr. bispo de Helenopole, acompanhado do conego Honorato Monteiro, chegou ás 10 e 15, sendo aguardado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e pelo prior de Tentugal, reverendo Antonio Gouveia Rodrigues.

A chegada do subsecretario da Guerra

Pouco depois chegou o sr. capitão Santos Costa, subsecretario de Estado da Guerra. Acompanhado pelo sr. coronel Alfredo Sintra, comandante geral da Aviação, tenente-coronel Carlos Magalhães, comandante da Ota, e por todos os comandantes das bases aereas espalhadas pelo país, sr. subsecretario de Estado da Guerra passou revista á guarda de honra, dirigindo-se depois, a pé, com a sua comitiva para a capela, em cuja entrada já estavam os srs. bispo de Helenopole e coronel Esmeraldo de Carvalhais. Juntamente com os aviadores do Exercito, encontram-se os pilotos navais d Bom Sucesso, do Comando das Forças Aereas da Armada, e da Escola Gago Coutinho, numa numerosa deputação.

O sr. capitão Santos Costa, acompanhado dos comandantes e de muitos oficiais, foi tomar o seu lugar na capela, nessa altura já repleta de convidados, entre os quais muitas senhoras, emquanto o sr. bispo de Helenopole, de mitra e baculo, procedia á benção da capela da parte exterior do templo.

Cá fora o vento sopra com força. O côro acompanha, dentro da capela, o ritual da benção. Junto ao altar, destacado, está o sr. subsecretario da Guerra, e, um pouco mais atrás, os comandantes de aviação.

A missa, seguida de «Te-Deum» e exposição do Santissimo, foi celebrada por aquele prelado, o qual fez tambem uma brilhante alocução, referindo-se á fé dos aviadores e á difusão da ideia de Cristo.

O almôço de 250 oficiais das fôrças aereas

Pelas 13 horas, num hangar da base da Ota, realizou-se o almôço, a que presidiu o sr. subsecretario da Guerra, capitão Santos Costa, que tinha á direita os srs. bispo de Helenopole, coronel Vilardebó e tenente-coronel Botelho Moniz; e, á esquerda, os srs. comandante Liberal da Camara, da Aviação Naval, e tenente-coronel Carlos de Magalhães, reunindo-se nas mesas cêrca de 250 oficiais aviadores. Em frente do sr. capitão Santos Costa sentava-se o sr. brigadeiro Alfredo Silva, que dava á direita aos srs. conego Honorato e comandante Paulo Viana; e a esquerda aos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais e tenente-coronel Nora.

Aos brindes, o brigadeiro Sintra disse que todos os oficiais aviadores se encontravam ali reunidos correspondendo á honra do carinho que a aviação tem merecido ao Govêrno, ali representado pelo sr. subsecretario da Guerra. Referiuse á evolução da aviação no tocante a pistas, material e pessoal especializado, dizendo que já podemos ver em parada uma unidade como aviação, o que representa um esforço apreciavel. Diz que na aviação se tem dado uma transformação radical de todos os serviços, pelo que agradece ao Govêrno tudo quanto tem feito.

Fala o sr. subsecretario da Guerra

Em seguida fala o sr. subsecretario da Guerra. As suas primeiras palavras são para o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, de quem aponta as virtudes como grande espirito da intelectualidade portuguesa e grande ornamento do episcopado. Depois, diz:

—Ninguem ignora que a aviação, instrumento de guerra extraordinariamente caro, é essencialmente uma arma de tecnicos e uma arma de material. A formação dos primeiros e a fabricação do segundo requere a existencia de uma industria bem apetrechada em maquinaria e materias primas apropriadas elementos que escasseiam no nosso país. E se, para a formação de pessoal, ainda é possivel, com maior ou me-

(Continua na pag. central)

Uma das formações de caça a que o sr. Presidente da Republica passou revista, esta tarde, na base da Ota

A ocupação de Berlim estudada e resolvida na reunião dos Primeiros ministros britanicos

Informações de Londres dizem que os membros da Conferencia Imperial aprovaram a resolução, assente pelas autoridades militares inter-aliadas, de fazerem da ocupação da capital alemã uma das afirmações da vitoria das Nações Unidas, no caso de esta coroar o seu esfôrço militar. Isto significa que os Primeiros ministros dos Dominios foram chamados a dar a sua sanção aos planos assentes entre os dirigentes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia para o prosseguimento da guerra. A mesma decisão deve ter sido tomada em relação aos principios gerais sobre os quais foi possivel chegar a acôrdo entre aqueles países quanto á construção da paz. Assim a Conferencia Imperial de Londres aparece como um complemento indispensavel das conferencias inter-aliadas de Moscovo e de Teherão, realizadas em outubro e dezembro do ano passado.

A decisão sancionada pela Conferencia Imperial de Londres é justificada pela necessidade de não reincidir num dos erros praticados pelos vencedores da primeira conflagração mundial, em 1918. Uma versão muito divulgada pretende fazer acreditar que foi a vontade de Clemenceau que, opondo-se ás razões tecnicas invocadas pelo marechal Foch, impediu que os exercitos anglo-franco-americanos marchassem nessa altura sobre a capital do Imperio alemão. A verdade é singularmente diferente. Foi precisamente o marechal que se opôs á marcha sobre Berlim, preconizada por alguns politicos do seu país, fazendo pesar, nesse sentido, a sua opinião desde a sessão do Supremo Conselho de Guerra de 29 de outubro de 1918 na qual, para apreciar o pedido alemão de armisticio, declarou categoricamente: «Se os alemães aceitarem as condições que elaborámos é absolutamente inutil continuar a batalha».

Entretanto, na Alemanha a opinião predominante, entre a população e nos circulos dirigentes, era a de que os exercitos aliados, depois das suas espectaculosas vitorias de julho-setembro e do começo de outubro, não deixariam de empreender a marcha sobre a sua capital. O representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros junto do Grande Quartel General Alemão, von Lersner, escrevia, em 25 de outubro, duas semanas antes da assinatura do armisticio, sintetizando o sentimento geral: «A situação militar é agora desesperada. Não devemos esperar que ela se modifique. Dentro de poucas semanas, o maximo dentro

(Continua na pag. central)

A invasão será feita exclusivamente por via aerea?

MADRID, 6—O correspondente em Paris, do vespertino espanhol «Madrid», referindo-se á invasão da Europa pelas tropas aliadas diz:

«A opinião dominante aqui é de que a invasão da Europa será levada a cabo exclusivamente pelo ar, utilisando os Aliados divisões de paraquedistas e unidades motorizadas, transportadas em comboios de planadores, que levarão tanques, peças de artilharia, carros «Jeeps» e outro material, evitando assim tanto quanto possivel a batalha frontal, devido aos ensinamentos colhidos em Cassino e em Anzio. O sistema de testas de ponte não parece seguro. A invasão pela retaguarda tornaria completamente inuteis as formidaveis defesas costeiras alemãs, e uma verdadeira chuva de tropas paraquedistas em todas as regiões da França ha-de causar grande perturbação pela dispersão dos ataques secundados, em muitas frentes pelos grupos de patriotas franceses».

O correspondente de «Madrid» conclue referindo-se á situação de Paris depois dos bombardeamentos aereos aliados, dizendo: «Para dar uma impressão leve dos estragos causados, basta dizer-se que não pode ir-se ao cemiterio de Saint Ouen, porque a avenida Michelet está completamente coberta de destroços, que nalguns pontos atingem grande altura». — (United Press).

No México a lava de um vulcão está a avançar pelas ruas de uma cidade

CIDADE DO MEXICO, 6—Os habitantes da pequena cidade de Parangaricutiro, no Estado de Michoacan, começaram esta noite a abandonar a cidade, quando a lava duma nova erupção do vulcão Paricutin começou a invadir as primeiras ruas. Dizem que o vulcão está a expelir enormes massas de lava, que avançam na proporção de 25 metros por hora. — (Reuter).

BONOMI CONSEGUIU atravessar as linhas alemãs

LONDRES, 6—A Radio Suiça anunciou que Bonomi, antigo presidente do Conselho da Italia, conseguiu escapar do territorio italiano ocupado pelas tropas alemãs para Napoles, onde presentemente se encontra. A mesma emissora acrescentou que Bonomi desempenhou um importante papel quando da destituição de Mussolini.—U. P.

Invalidos do Comercio

Noticiaram alguns jornais haver recolhido a determinado estabelecimento hospitalar de Lisboa um internado em INVALIDOS DO COMERCIO, de profissão padeiro. Trata-se de um equivoco com outra instituição, visto aquela receber como internados apenas os individuos comprovadamente profissionais do comercio.

O relatorio de Invalidos do Comercio, referente a 1943, está em distribuição.

CONFERENCIAS

O sr. dr. José Martins Barbosa fará na proxima segunda-feira, ás 22 horas, no Ateneu Comercial, uma conferencia na qual proporá, dentro dos principios do cooperativismo, algumas soluções do problema da habitação.

CABABLANCA Emp. J. Miguel Telef. 21869 Hoje, às 22 h.

2.ª Eliminatória do Concurso de **Poesia Popular**

PROVA DE INTERPRETAÇÃO

Adelina Fernandes

Concorrentes: Adelaide Cardoso, Adelaide Fernandes, Deolinda Rodrigues, Maria Augusta, Isabel da Conceição, Matilde Pinheiro, Raquel de Sousa, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, José Pereira, José Coelho, Jaime Silva, Augusto Pereira, Teles Araujo e Fernando Gasparinho.

O concurso tem inicio ás 23 horas

Extra concurso a distinta actriz

ADELINA FERNANDES

Guiomar da Conceição

Manuel Calixto

Entrada 5.00

AMANHÃ—«Matinée» ás 16 horas com toda a companhia de «Music-hall» e a famosa orquestra CARAVANA.

Amanhã, domingo, ás 17 e 45

SENSACIONAL CORRIDA

em que serão lidados 8 touros do **sr. dr. EMILIO INFANTE DA CAMARA** pelos dois famosos cavaleiros **JOÃO BRANCO NUNCIO** e **JOSÉ CASIMIRO JUNIOR** e pelos dois celebres «diestros» **JUANITO BELMONTE** e **FERMIN RIVERA** que ontem chegou do Mexico e que **amanhã se apresenta em Portugal.** Grupo de Forcados de Alcochete, com ARTUR GARRETT

Os ultimos bilhetes estão á venda na Praça dos Restauradores e, depois, na bilheteira da Praça

Codigo das Custas Judiciais

Texto actualizado, em 2.ª edição, com as alterações dos decretos n.os 31.668, 32.822 e 33.219, contendo a Portaria n.º 10.626 (juros de mora sobre custas e sêlos).

Tem indice alfabetico. Edição e coordenação de Miguel de Melo e Eduardo Cruz. Pedidos ao solicitador Miguel de Melo—Santarem.

A' venda em Lisboa na Livraria Morais. Preço 12$00.

LUSO Palácio de S. Roque Travessa da Queimada, 8-A

Julio Proença *Filipe Pinto*

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, evocação dos velhos fados, *corrido, Mouraria* e *menor* com o estilista JULIO PROENÇA, FILIPE PINTO, Deonilde Gouveia, Ilda Silva, Alice Magina, Jacinto Pereira, José de Castro e Alberto Cardia. Solos de Guitarra por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. A's 0 horas, «A Saudade», desgarrada da autoria do poeta MANUEL REZENDE, desempenhada por 10 artistas.

Amanhã, grandiosa «matinée» e «soirée», com Alice de Oliveira, Deolinda de Sousa, Aurora Sobral, Frutuoso França, Julio Peres, Maria Fernanda, Joaquim Ramos e o «ás» da gargalhada Rogério Fernandes.

O LUSO prima pela selecção e boa qualidade dos artistas e não pelo numero.

4.500 «lusitos»

concentrados no Jardim Zoologico

A grande concentração dos «lusitos» pertencentes ás quatro zonas da Ala de Lisboa, que devia ter-se realizado no passado dia 1 de maio—«Dia do Lusito»—e que não se efectuou pelo facto de coincidir com o dia escolar, realizou-se hoje, para o que se reuniram os lusitos dos 150 centros escolares primarios, no Jardim Zoologico.

A concentração, que abrange 4.500 pequenos filiados, iniciou-se ás 9 e 30, sendo os rapazes, á ida e á volta, transportados em «electricos», que fizeram diversas carreiras.

Dirigiram a concentração os chefes de zonas, srs. Frederico Paredes, Barão da Cunha, tenente Cascais e Rogerio Sá, auxiliados por muitos directores de centros.

Acompanharam os «lusitos» dezenas de ternos de clarins e de tambores, bandeiras dos centros e, ainda, a banda de musica da Albergaria de Lisboa.

Depois de varias demonstrações de gimnastica, evoluções e jogos, os rapazes formaram e os directores de centro fizeram prelecções aos pequenos sobre a «Semana das Colonias».

Seguiu-se visita ao Jardim, durante a qual os «lusitos» deram largas á sua alegria.

Dois industriais de padaria

condenados em prisão e uma padaria encerrada

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou Manuel Fernandes Raposo & Herdeiros, da Covilhã, por ter, no seu estabelecimento, quatro peneiros que podiam servir para alterar o tipo das farinhas e, ainda noutro processo, por se terem encontrado no estabelecimento, sementes que podiam tambem ser utilizadas para falsificação de farinhas: pelo primeiro processo, foi condenado em 15 dias de prisão não remiveis e, pelo segundo, em 1.000$00 de multa e 300$00 de imposto; Camilo Teixeira & Companhia, Ld.ª, do Porto, por falsificar massas de pão de 1.ª com farinha de milho, em 5.000$00 de multa, 15 dias de prisão correccional e 500$00 de imposto, sendo absolvido o empregado Abel Monteiro dos Santos por se provar a sua inocencia; Padaria Viana, Ld.ª, de Lisboa, por fabricar pão de 2.º mal cozido e com excesso de humidade, em 200$00 de multa, 500$00 de imposto e o estabelecimento encerrado por 10 dias; Constantino Pardelhas & Pardelhas, de Lisboa por ter feito uma cama na padaria onde era empregado, com telas e panos que serviam para cobrir as massas e estar deitado sobre eles, 200$00 de multa e 50$00 de imposto; Reinaldo S. & Companhia, Oliveira Dias & Companhia, Torres Vedras; Antonio Correia Silva, de Gaia, e Antonio Gomes de Carvalho, de Gondomar, o primeiro acusado de fornecer ao segundo, guias de transito que este, por sua vez, vendeu ao 3.º e 4.º condenados, respectivamente, nas multas de 11.992$00, 2.998$00 e 7.996$00 e 500$ de imposto de justiça a cada um. Foi absolvida a vendedeira de pão Ceu da Conceição Azevedo, de Mirandela.

A visita a Lisboa

do subsecretário da Agricultura de Espanha

Conforme noticiámos, chegou ontem á tarde a Lisboa o subsecretario da Agricultura de Espanha, D. Carlos Rein y Segura, que, á noite, presidiu com o sr. prof. André Navarro a uma conferencia que na Associação Central de Agricultura realizou o inspector-geral da Veterinaria de Espanha, sr. Santos Arou.

O sr. D. Carlos Rein y Segura visitou na Associação de Agricultura a exposição de tapetes e de manufacturas rurais e esteve, depois, na recepção dada na embaixada de Espanha e a que tambem assistiram as personalidades espanholas e portuguesas que organizaram a exposição de ovinos em Palhavã.

O subsecretario da Agricultura de Espanha que, com as referidas entidades espanholas e portuguesas, visitou hoje Rio Frio, propriedade do sr. Samuel Santos Jorge, que a todos ali ofereceu um almoço, presidirá ás conferencias que, ámanhã, ás 22 horas, realizam na Associação Central de Agricultura os srs. D. Santiago Tapia, chefe dos Serviços de Ganaderia de Sevilha, e dr. Mario Coelho Morais, chefe da secção de lãs da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios.

Premios de jornalismo

Os premios Pulitzer de jornalismo foram atribuidos este ano ao correspondente da «Associated Press», Daniel de Luce, pela sua reportagem notabilissima sobre a audaciosa viagem que Luce fez com as forças do marechal Tito, na frente de batalha da Jugoslavia.

O premio Pulitzer de fotografia foi tambem atribuido a um reporter da «Associated Press», Frank Filan, pela serie de fotografias de reportagem tiradas na ilha de Tarawa.

Byron Price, director da Censura á Imprensa e á Radio dos Estados Unidos, recebeu um diploma de apreço de Pulitzer pela maneira como tem exercido as suas funções. Byron Price era até á entrada dos Estados Unidos na guerra um dos directores da «Associated Press».

A Argentina e a Costa Rica

interrompem relações diplomaticas

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 6.—O govêrno da Argentina ordenou o encerramento da sua legação e consulado nesta cidade e o regresso imediato do sr. Frederico Remonda Migran, ministro da Argentina na Costa Rica. A medida foi tomada por a Costa Rica se ter recusado a reconhecer o govêrno argentino.—(R.).

Morte de um actor inglês

LONDRES, 6—Um dos mais celebres actores britanicos do principio deste seculo, Wilkie Bard, morreu ontem, subitamente, em sua casa, emquanto ouvia o boletim noticioso da radio. Contava 70 anos. O seu nome verdadeiro era Will Gebard. Uma vez recebeu uma encomenda postal dirigida a «Wilkie Bard», passando então a adoptar este nome.—(R.).

MIAMI O MAIS SELECTO Dancing da Capital HOJE, A'S 23 HORAS

Marta de Castilla
Lolita Bahamond
Emilia Gomez
Carmen España
A vocalista
DINA LUPE
e a animadora
MILY MARGA

Grande sucesso do BALLET
MARY SANDRA
com
Paquita Serrano

A famosa Orquestra Portuguesa
Sousa Pinto

O DANCING QUE O PUBLICO PREFERE!!

CONCHA

O Dancing que tem a honra de apresentar a extraordinária rival de **CARMEN AMAYA**

REGLA ORTEGA

com o seu guitarrista **PEPE ROMERO** em numeros que revelam a verdadeira alma da «Raza Calé»

Nunca se viu uma artista assim!!!

Em pleno triunfo:
LILIAN NAGI
PURITA WILDEN
Pepita Ballesteros
Maruja Alonso
Marina Harwey
Carmelita Gallardo
e a Orquestra
Luso-Brasileira

OLIMPIA CLUB

Tem o mais completo cartaz da actualidade

MARIETINITA
CARMELITA DEL RIO
LOLITA GALLEGO
FLORITA APARICIO

4 bailarinas notáveis —— 4 grandes êxitos 4

A «Semana das Colonias»

Palestras a 750 mil crianças das escolas primárias

O dia de hoje, dentro do programa estabelecido para a «Semana das Colonias», incluia prelecções ás crianças de todas as escolas primarias do país. Trata-se, evidentemente, de palestras singelas, mais de impressões que de grandes interpretações, pois se destinam a um publico de crianças de idades entre os sete e os dez anos, portanto de percepção e compreensão limitadas. Nem por isso, porém, deixará de ficar gravada, na memoria das crianças, alguma imagem das que, por entre surpresa e maravilha, hoje lhes foram comunicadas. São, em todo o país,—continente e ilhas—cêrca de 750 mil crianças que frequentam as escolas onde se efectuaram essas pequenas cerimonias.

Além dos actos realizados nas escolas primarias, efectuaram-se conferencias tambem sobre temas do ultramar português em muitas escolas particulares, liceus e outras instituições, assim como em muitos estabelecimentos militares. Merece referencia especial a sessão na Escola do Exercito, realizada esta tarde, sob a presidencia do sr. general Freitas Soares, onde foram proferidas palestras pelo sr. major Dimas de Aguiar e pelos alunos aspirantes Domingos André, José Tavares de Pina, Eduardo Silva e Sousa, Antonio Ramos Jorge e José Afonso.

VÃO REUNIR-SE EM MADRID

os arquitectos espanhois e portugueses

Realiza-se este ano, em Madrid, a primeira reunião de arquitectos portugueses e espanhois, com o objectivo de estabelecer o programa para futuras reuniões anuais a realizar alternadamente em Portugal e em Espanha.

Este ano, com esta reunião, coincide a realização do III Congresso da «Federacion del Urbanismo y de la Vivienda», na qual vão tomar parte muitos portugueses que se interessam pelos problemas do urbanismo, arquitectos, engenheiros, altos funcionarios municipais, etc.

Da organização da representação portuguesa foi incumbido o Sindicato Nacional dos Arquitectos. As inscrições dos congressistas e pessoas de familia que os acompanhem são feitas na sede daquele sindicato, Palacio de Belas Artes, rua Barata Salgueiro.

VIDA ARTISTICA

Exposição Mariana Leoni

No salão de «O Seculo», efectua-ses depois de ámanhã, ás 16 horas, uma exposição de 116 desenhos, a pastel, grafite e sanguinea, da sr.ª D. Mariana Leoni, que foi discipula de Mestre Simões de Almeida.

ALGÉS

OPERAÇÕES TAUROMAQUICAS A SANGUE FRIO

e o mais que se verá na garraiada de amanhã dos Quartanistas de Medicina

Não queiram adivinhar o que se vai passar amanhã em Algés. Aquilo só visto. E' a garraiada anual dos Quartanistas de Medicina e está tudo dito. Só dito, porque feito é amanhã. Comboios e comboios de «marradas» estão a chegar á praça para serem distribuidas amanhã pelos lidadores. E tudo a sangue frio, sem anestésico. Haverá um intervalo comico. «Sangue, Suor e Diarreia», que será de impenca. Nos preços dos bilhetes nem vale a pena falar, de tão baratos que são. Cada sombra 12.50 e cada sol 5.00. Não se podia arranjar melhor.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

A's 21 horas, cantam: Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel Fernandes, Fernando Farinha, reaparição do grande e popular fadista ALFREDO DUARTE (Marcenéiro). Entrada franca.

ALFREDO MARCENEIRO

Amanhã, em «matinée» e «soirée», grandioso programa.

Segunda-feira, continuação do Concurso de Poesia Popular, com dez artistas em provas de interpretação.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A's 21 horas, atraente programa com Maria Loureiro, Manuel dos Santos, Epifanio Guimarães, Modesto Maia, o humorista Antonio Lopes, a revelação Adelaide Cardoso, José Nunes e Alfredo Mendes. Entrada franca. Amanhã, em «soirée», fados e guitarradas.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DE LISBOA

APRESENTA:
O MAIOR E MAIS CATEGORIZADO CONJUNTO DE ARTISTAS INTERNACIONAIS, com
MARGARYT AND FRANCIS
OS BAILARINOS DE ELITE
LUIS TORR
E SUS **SEIS** ENCANTADORAS **RUBIAS**
com **MARUJITA DIAZ**
O FAMOSO E APLAUDIDO TRIO
YVONNE y FARRAR
Orquestras **ALMEIDA CRUZ** e **JAIME CAMINO**
ELVIRA COPPELIA Y SUS **MUCHACHAS**
ELOISE VICTORIA — AURORA VICTORIA
MARY LINA — ESTER DE GUEVARA
LOLITA DIAZ — PEPITA RUIZ
NELLY DEL PLATA — PILARIN DIAZ
GRETA SOL — ISABELITA ARIAS
e a vocalista **NOLLY-LU**
MAIS DE 50 ARTISTAS constituem o programa colosso do **ARCADIA**!
As variedades iniciam-se às 0 horas

YVONNE y FARRAR
Atracção mundial

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
A ATRACÇÃO MÁXIMA DO ANO
TRIO ALONSO
Que arrebata o público pelas suas interpretações
A dinâmica orquestra espanhola
MIURAS DE SOBRÉ (OS DIABOS DO RITMO)
Os notáveis bailarinos excêntricos **CRISTIN et MOLL**
BALLET **LARRIUT** e ORQUESTRA **CRISTAL**
continuam a ser o grande cartaz de Lisboa...

CAFE' CRISTAL

ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
O IDILIO DE ANDY HARDY
com Mickey Rooney, Dona Reed e Lewis Stone

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
Vidas Nocturnas
com Ida Lupino, Ann Sheridan, George Raft e Humphrey Bogart

TRINDADE — Telef. 2.0000 — A's 21 e 30
Matinées às 16 horas
Esposos perante Deus
com Gino Cervi e Dina Sassoli

GINASIO — As 21 e 30 — Telef. 20556
A cidade dourada
em tecnicolor
com Kristina Soderbaum, Rodolfo Prack e Eugen Klopfer

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A Familia Miniver
O MALUCO APAIXONADO

CENTRAL — Tel. 24584
MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 h.
Gerónimo
Esquadra à vista

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O Pirata Negro
Casamento por dinheiro

CASINO ESTORIL
Sonho de Estrelas
com James Stwart

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595
DOIDO POR SAIAS
com Adolphe Menjou, Martha Scott e Pola Negri

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 07[illegible]
A LEGIÃO BRANCA
—SO PROVDLEY WE HAIL—
com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake
MATINÉES DIÁRIAS

CONDES — A's 21 e 30
ESTRE A
Bom dia, soldados!
com Ann Miller, Fran Sinatra e Bob Crosby e a sua orquestra
MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Vitória pela força aérea
«Victory» through Dir Power de Walt Disney

CAPITOLIO — Telef. 2 7493
A's 9, lição de Química
com Alida Valli
No Salão, ás 21 e 15 h. DUAS VIDAS NUM HOMEM

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A FAMILIA MINIVER
O maluco apaixonado

RECREIOS AMADORA
A's 21,30
A grande produção colorida
BANDIDOS
com Randolph Scott e Evelyn Keyes
Aos Domingos, Matinée ás 15 30

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 21 e 23 h.
A engraçadissima comédia em 3 actos
A LEI DO DIVORCIO
Desempenhada pela Companhia MARIA MATOS
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira
no «compère»
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TEATROS E CINEMAS

Outros tempos

O jornal do govêrno, de 1836, na sua secção de anuncios, publicava o seguinte reclame a uma casa de diversões de Lisboa, que tinha o titulo de «Tivoli». O anuncio-aviso vinha redigido nêstes termos:

«O Proprietario participa ao Respeitavel publico de esta cidade de Lisboa que mandou vir do Paris um interessante divertimento de sombrinhas chinesas e um curioso gabinete de vistas. Como o tempo não tem permitido aos srs. Pintores e mais outros artistas para acabar tudo, vai-se fazendo Destrezas de Mão.

EFEMERIDES

Nasceram a 6 de maio: os escritores João de Lemos, Aristides Abranches e Damasceno Vieira; o maestro David de Sousa; a actriz Raquel de Sousa (Raquel de Sousa Paio Condessa Carvalhal).

—Faz amanhã anos o escritor teatral Eduardo Cêrca, secretario geral da empresa José Loureiro.

1843: Almeida Garrett, grande reformador do teatro português, apresenta no Conservatorio Real de Lisboa o seu drama em 3 actos «Frei Luiz de Sousa».

Atrás do reposteiro

Na peça americana «Não o levarás contigo», que inaugura a época teatral do Trindade, entram vinte e dois artistas, sendo a montagem dum grande deslumbramento. O protagonista, «Martinho Vanderhoff», será interpretado pelo actor Antonio Silva.

—Na peça «Raça», o actor Raul de Carvalho vai ser substituido pelo seu colega Paiva Raposo, que substituirá tambem João Villaret, no «Tovaritch». Nesta peça o actor Luiz Filipe fará o papel de Raul de Carvalho.

—Só amanhã se estreia em Setubal a Companhia Internacional de Variedades, pelo motivo de ter dado mais um espectaculo em Torres Vedras com as lotações esgotadas.

—A organização artistica «Circuitos Figueiroa» está actualmente a apresentar os seus artistas em Viseu, num dos seus circos e no Crato, no Circo Cardinal. Brevemente iniciará tambem a sua digressão o Grande Circo Portuense, sob a direcção exclusiva de José Figueiroa.

Primeiras exibições

«A Legião Branca», no Eden

Trata-se dum filme que nos leva ao primeiro plano da guerra. O espectador torna-se actor dêsse cenario grandioso, poderosamente evocado, do que foi o inicio da luta contra o Japão, nas ilhas do Pacifico. E' a hora de Bataan, a hora de Corregidor, quando as longinquas guarnições americanas, na Insulindia, aqui num porto, além numa montanha ou num forte, lutam, desesperada e heroicamente, sob o comando de MacArthur. O filme como que nos dá uma verdade vivida, a tal ponto os elementos de sugestão são eloquentes. Aquilo devia, realmente, ter-se passado assim. O realizador deu-lhe uma empolgante definição humana. A' parte espectacular, que, de resto, não está exagerada, juntou magistralmente, como um psicologo, o mecanismo moral das enfermeiras de guerra americana. E foi sincero, espontaneo, natural, assombrando, por vezes, em grandes golpes que, na tela, ainda nos podem parecer extraordinarios, mas que na guerra se tornam, vulgarmente, cotidianos. Só quem esteve nos campos de batalha pode verificar a exactidão da narrativa, na qual todo o elemento de ficção é subordinado ao estilo directo do documentario. Resulta daí que a realidade como que descobriu novos potenciais na imagem, e até mesmo no estilo da obra. O valor fundamental da «Legião Branca» é, porém, a fixação do culto das enfermeiras que, sem combater, num clima hostil, no meio duma luta dura e implacavel, são apenas soldados, sujeitas aos mesmos bombardeamentos das cidades e ás angustias dos que envergam uma farda militar. Sente-se e vê-se como essas mulheres atingem, com um sorriso, e até mesmo na vertigem do cansaço, a plenitude do sacrificio. A ultima parte do filme é feita através de imagens dramaticas de fogo. Vemos a evacuação de Bataan e os ultimos dias da resistencia gloriosa de Corregidor.

Belo filme este que inteiramente nos domina pelo seu sentido largamente humano e que tão fecundas palavras deixa nas consciencias. A representação notavel é bem expressiva do caracter americano. Claudette Colbert, Veronica Lake e Paulette Godard—são três irmãs pelo talento e pela beleza.—*Visor 42.*

O grande filme português «Ala-Arriba» e o filme de actualidade «O Leão tem Asas», amanhã, em «matinée» e á noite no Coliseu

E' ámanhã que, em «matinée» e á noite, se realizam colossais espectaculos de cinema no Coliseu, a preços para todo o publico e em que se exibem: o emocionante e grandioso filme português «Ala-Arriba» focando a vida e os costumes dos poveiros e o seu drama de lutas e de naufragios nas duras labutas da pesca; e o estupendo filme de actualidade «O leão tem asas» em que assombrosamente surge a nossos olhos todo o esforço da Inglaterra na preparação para a guerra. Há já milhares de bilhetes vendidos para estes sensacionais espectaculos de cinema. Só ámanhã!

VIDA MUSICAL

Os dois unicos concertos, segunda e terça-feira, no Coliseu, pela Grande Orquestra Filarmonica de Berlim

Schubert, o imortal autor de tantas obras primas musicais, entre as quais a «Sinfonia Incompleta», que vamos ouvir nêstes concertos

Aproximam-se a segunda-feira, 8, e a terça-feira, 9, em que o publico vai sentir o raro prazer espiritual de escutar a melhor orquestra do mundo; a celebre e grande Orquestra Filarmonica de Berlim, sob a regencia do ilustre maestro dr. Hans Knappatsbusch. Os dois programas inteiramente diferentes, são de molde a contentar os mais exigentes apreciadores da boa musica, tanto mais que as interpretações desta extraordinaria orquestra são da mais alta e invulgar perfeição. O «D. João», de Strauss, a abertura do «Freischutz», de Weber, a «Sinfonia Incompleta», de Schubert, a «Quarta Sinfonia», de Schumann, a «Coriolano», de Beethoven, o «Preludio e «Morte de Isolda», de Wagner, a «Sinfonia n.º 13», de Haydn, e a «Sinfonia Heroica», de Beethoven, vão ser ouvidos no Coliseu como nunca se ouviram entre nós. Continua animada a aquisição de bilhetes para os dois concertos.

COSTURA

A Casa Elisa d'Oliveira convida V. Ex.ª, em seu proprio interesse, a visitar os salões do seu atelier de costura, onde a mais selecta sociedade feminina encontrará a modista preferida para a confecção das suas «toilettes».
Avenida da Republica, n.º 4, r/c., D. Telefone 4 9167.

HOJE NO CONDES ESTREIA
ANN MILLER
FRANK SINATRA
o já célebre cantor da voz romântica
BOB CROSBY
e a sua orquesfra
OS IRMÃOS MILLS
OS RADIO ROGUES
DUKE ELLINGTON
FREDDIE SLACK
COUNT BASIE
e as suas trepidantes orquestras numa comédia deliciosa
BOM DIA, SOLDADOS!
Um exclusivo de Filmes Castello Lopes

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, HOJE
RAÇA!
NOTABILISSIMO DESEMPENHO
Amanhã, dois espectaculos, à tarde às 16 e 30 e à noite, às 21 e 45
RAÇA!

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
A OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com AMARANTE e LAURA ALVES
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telef. 26643
A's 20 e 45 e às 22 e 45
Exito sem igual da opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

ECOS

As crianças das escolas ouviram hoje falar do nosso Imperio Ultramarino. E' um notavel beneficio da «Semana das Colonias» que lança uma semente á terra que um dia ha de florir e frutificar. Por larguissimos anos, descurou-se esta propaganda benefica que, cinco seculos depois das Navegações, ainda apresenta deficiencias.

A Sociedade de Geografia realizou um esforço educativo que bem merece de nós todos que tão esquecidos andavamos das terras de Além Mar.

A Agencia Geral das Colonias, a-fim de que as belas palavras conduzissem as belas acções estendeu por igual ao passado e ao presente a voz do despertar. Temos por certo que as boas vontades hão de vencer, alcançando uma vitoria contra os «pesos mortos», filhos da rotina e da indiferença, de braço dado com a ignorancia

■

De Rocha Martins recebemos a seguinte carta que se refere ao enigma do casamento de Pedro e Inês:

«Prezado colega e velho amigo:—Vejo que continua a interessar-se pelo casamento de Inês de Castro. O que eu chamei enigma mantem-se ou não conforme os que acreditam ou deixam de acreditar na celebração do acto nupcial.

Para mim ha duvidas; para outros certezas. O dr. Carlos Olavo, meu velho e querido amigo, tem as suas razões. Ha porém, o caso politico que me proponho esclarecer mais dia menos dia.

Emquanto ao amor sublime de D. Pedro, noivado feiticeiro pelas legendas, pelo tumulo, pelo cortejo, ninguem o apagará embora o coração ceda á razão que é pura e deduz:

—Inês foi morta em 1355. Em 11 de abril de 1357 nasceu o mestre de Aviz. D. João, filho de D. Pedro e de Teresa Lourenço. Quere dizer que pelo menos, em 1356, já havia no pensamento do sublime amoroso, senão no seu leito, outra dama para instigar a paixão pela assassinada.

Estas cousas dão que pensar assim com as razões basicas que levaram D. Afonso IV ao assassinio ordenado ou á execução legal de Inês. Quem sabe se não entrou o carrasco nesse drama que fez do meirinho-mór do reino um assassino quando talbez apenas fosse uma testemunha do suplicio com os outros conselheiros do rei Não tinha D. Afonso IV já mandado «degolar» o irmão João Afonso? Vem neste caso. Amigo velho admirador e muito obrigado—**Rocha Martins**».

■

Segundo Moniz Barreto, a critica exercia um magisterio intelectual e cientifico. Eis as suas proprias palavras:

—Ao critico, representante da Ciencia verdadeiro poder dirigente das sociedades modernas, cabe, pois, uma elevada função e uma grave responsabilidade. A Critica torna-se uma alta magistratura intelectual.

Moniz Barreto acreditava no que dizia: a sua obra responde pelas suas afirmações e o seu procedimento literario pelas suas convicções austeras.

A Critica, que parecia destinada a uma missão quasi sacerdotal apeou-se das alturas em que parangonava. Humanizou-se e humildou-se. Desistiu do seu parentesco com a Ciencia e passou a ser um dos valores do espirito que, no mundo das letras e das artes, impede que a decrepitude dos mestres venha a ser o virus mortal dos discipulos.

Frazão Pacheco

Do hospital de Jesus, onde fôra submeter-se a uma delicada intervenção. de alta cirurgia, coroada de exito, regressou á sua casa na rua Alexandre Herculano, n.º 3, rés-do-chão dir., o ilustre micaelense, escritor e jornalista, sr. Cristiano Frazão Pacheco, fundador da Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos», socio-gerente da Sociedade Corretora, Ld.ª, e de varias fabricas de conservas de peixe, e figura marcantemente representativa da industria do arquipelago açoreano.

Mais vale tarde, do que nunca

Ainda está a tempo de ir visitar a deslumbrante existencia da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A PARADA AÉREA DE HOJE

Cêrca de 200 aviões

evolucionaram na Ota

na presença do Chefe do Estado e membros do Govêrno

(Continuação da 1.ª pag)

nor dificuldade, montar um sistema dentro da propria organização militar, o certo é que, para a reunião de material, ao menos no que respeita ao seu fabrico, somos forçados a recorrer á industria estrangeira e á boa vontade de outros países, aliás nem sempre verificada, porque nisso não está o seu interesse ou porque as dificuldades proprias, bem presentes no mundo em guerra, os levam a não ceder o que lhes é absolutamente necessario ou a ceder apenas aquilo que, por antiquado ou pouco proprio para as exigencias da luta em evolução constante, se lhes apresenta já com reduzida utilidade. Forçados, assim, pela propria natureza das coisas e por imposição dos acontecimentos, que não podemos dominar, a limites externos, o nosso poder de determinação ou os nossos meios de realizar, temos que nos contentar com aquilo que só conseguimos á custa das maiores dificuldades e removendo os mais pesados obstaculos, para não deixarmos de possuir, de organizar e de dispôr daquilo que a nossa consciencia sente necessario e mesmo indispensavel, não se poupa o Govêrno a esforços para, no dominio da força aerea, exactamente como noutros sectores das forças armadas, realizar alguma coisa de sério, de eficiente, de valor verdadeiramente util na defesa nacional. Com a vossa aptidão tecnica, com a vossa firme resolução de estar presentes para o cumprimento do dever onde fôr preciso estar e com o material que, com as maiores dificuldades, foi possivel reunir, podemos agora dispôr de uma força aerea que o sr. comandante geral pôde já classificar de apreciavel.

Depois, o sr. capitão Santos Costa prossegue:

—Para onde terá de ser dirigida essa força? Para a vida? Para a morte? Feita esta pregunta a auditorio diferente, certamente que a resposta veemente e decidida não deixaria de indicar o caminho da vida. Mas nós somos militares de profissão, formámos o nosso espirito em bem diferentes ideias, cultivando o espirito heroico, aspiramos a gloria e, para nós, a morte com honra é bem supremo que ambicionariamos alcançar. Por isso eu me inclino francamente pela morte, para que a Patria viva e, dentro dela, possam viver todos os que nos são queridos e por cujas virtudes me permito erguer o meu copo, bebendo, simultaneamente, pela honra e gloria da nação portuguesa.

O sr. subsecretario de Estado da Guerra saudando o sr. bispo de Helenopole

A chegada do Chefe do Estado

No campo, em plena pista da Ota, encontram-se postados e alinhados, por esquadrilhas, mais de duas centenas de aviões desde os caças aos grandes aviões de bombardeamento, no maior conjunto de aparelhos que se tem reunido em Portugal. Destacam-se, ao fundo, as «fortalezas voadoras» com legendas curiosas. Por exemplo: «Não faz mal».

Os aviões, pintados com as cores nacionais na cauda, tendo nas asas a Cruz de Cristo, estão devidamente armados. A' entrada do campo ha peças antiaereas e balões de barragem.

Pouco antes das 16 horas, foi suspenso o transito nas estradas de acesso á Ota. O policiamento impede a aproximação de pessoas, em virtude dos exercicios que vão realizar-se, com a presença do sr. Presidente da Republica e ministros.

A's 15 e 50 chegou junto ao cruzamento do ramal de Ota com a estrada de Alenquer o sr. ministro da Guerra, que ali era aguardado pelo subsecretario de Estado da Guerra, pelo coronel Esmeraldo de Carvalhais, capitão Agostinho Lourenço e tenente-coronel Faro Viana. Todos aguardaram a chegada do Chefe do Estado.

Constituiu-se um pequeno cortejo até á base aerea, seguindo num carro os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar. O Chefe do Estado saudou a bandeira nacional, recebendo a continencia da guarda de honra e passando revista, acompanhado do sr. dr. Oliveira Salazar.

Depois, num automovel, seguiram o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho, noutro o capitão Santos Costa e o brigadeiro Alfredo Sintra, e noutro a casa militar e ajudantes.

O Chefe do Estado passou revista a toda a parada da força aerea do Exercito, tomando depois lugar na torre do comando, onde recebeu cumprimentos dos ministros e altas individualidades. No 1.º andar da torre do comando encontram-se os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, começando em seguida os exercicios.

Na pista estão as formações de Tancos, sob o comando do tenente-coronel Dias Leite; a de Sintra, comandada pelo tenente-coronel Filipe Vieira; a da Ota, chefiada pelo 2.º comandante, major José Pimenta; a da Portela (esquadrilha de Defesa de Lisboa), comandada pelo capitão Machado de Barros.

Após a revista, a esquadrilha de Defesa de Lisboa ergueu-se no espaço, comandada pela radio, seguida de duas esquadrilhas de bombardeamento—uma a pique e outra horizontal—para operar um bombardeamento de objectivos no solo.

A seguir, a esquadrilha de Tancos desenvolve um ataque de metralhadoras com balas incendiarias. Sobem então todos os aviões de Sintra, Tancos e Lisboa, num grande espectaculo de conjunto, a que, se é preciso reconhecer uma impressionante visão emotiva, não falta, tambem, um certo ar raro de beleza desportiva.

Que segredos

encerra

a Conferencia de Londres?

LONDRES, 6—As reuniões dos Primeiros ministros dos Dominios, em Londres, têm constituido um dos principais assuntos da Imprensa britanica. E' absolutamente natural. Churchill chamou-lhe «um dos mais importantes acontecimentos desde que rebentou a guerra», e Smuts disse tratar-se «de uma reunião unica na historia».

Mas os Primeiros ministros deliberam no maior segredo. Sabe-se que Churchill e os Primeiros ministros dos Dominios, reunidos, constituem virtualmente um Gabinete de Guerra. Além disso, os Primeiros ministros dos Dominios assistem diariamente ás reuniões do Gabinete de Guerra britanico. Os planos para a grande e iminente ofensiva receberam a unanime aprovação dos chefes de govêrno dos Dominios. Os assuntos passados em revista incluiam particularmente os termos do armisticio com a Alemanha, para o que foi estabelecida uma Comissão Consultiva Europeia.

Ao terminar a reunião, haverá, sem duvida, mais pormenores. Nos discursos pronunciados no dia 1 de maio, em Downing Street, dois pontos se frisaram particularmente: Churchill falou da obrigação de aplanar certas divergencias que existem e de as fazer desaparecer «emquanto são ainda pequenas». Por seu turno, Smuts exprimiu a esperança de que «desta reunião venha a sair uma nova mensagem de libertação e esperança».—(R.).

AVERUS

A lamina que melhor barbeia

Depósito: R. Eugenio dos Santos, 24-3.º

Gil Robles

responde

às acusações do «ABC»

O sr. Gil Robles, antigo chefe politico espanhol, que há anos vive no nosso país, fez-nos hoje a seguinte declaração:

—Pela primeira vez, depois de perto de oito anos de residencia em Portugal, acolho-me ao cavalheirismo da Imprensa portuguesa para definir a minha atitude em relação a uma noticia publicada nos jornais da manhã, com o extracto dum artigo do «ABC», de Madrid, em que sou classificado de traidor e se pede que eu seja privado da nacionalidade. Se não fôra esta agressão publica, teria continuado na minha atitude de total afastamento de actividades publicas, em respeito ao acolhimento fidalgo que Portugal me tem prestado em dias de desgraça. Não vou rebater nas colunas do «Diario de Lisboa» as absurdas acusações que, ao amparo dum completo monopolio da liberdade de expressão, lança sôbre mim um jornal da minha Patria. Interessa-me apenas fazer constar que, tão depressa saiba os termos do artigo—que conheço só pelo telegrama da agencia alemã D. N. B.—vou dirigir-me ao generalissimo Franco pedindo-lhe que submeta toda a minha acção politica anterior, durante e depois do Movimento Nacional, ao exame e julgamento que julgue oportuno. Ante a opinião mundial, peço para comparecer juntamente com os meus acusadores ante qualquer juiz ou Tribunal ordinario ou extraordinario, apenas com uma condição: maxima liberdade e publicidade para o ataque e para a defesa. E' quanto hoje me interessa dizer em defesa da minha honra.

José Maria Alfaro

Um almôço oferecido pelo Grémio da Imprensa Diária

O Gremio da Imprensa Diaria ofereceu hoje, no Avenida-Palace, ao sr. José Maria Alfaro, presidente da Associação da Imprensa de Madrid, um almoço a que presidiu o sr. dr. Augusto de Castro e assistiram os srs. Antonio Ferro, dr. Joaquim Manso, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Diniz Bordallo Pinheiro, Tomaz Gamboa, Joaquim dos Santos Reis, Antonio Eça de Queiroz, Eugenio Montes, dr. Manuel Murias, eng.º Fernando de Sousa, Luiz Teixeira, dr. Tavares de Almeida e Luiz Filgueiras.

O sr. dr. Augusto de Castro saudou no sr. José Maria Alfaro o ilustre representante da cultura espanhola e da sua Imprensa que, com a nossa, tem afirmado uma força espiritual que marcará no futuro e terminou brindando pelas prosperidades da Imprensa espanhola e pela grandeza de Espanha.

José Maria Alfaro agradeceu e disse da compreensão que encontrou nos jornalistas portugueses, tão identicos aos espanhois que lhe deram a noção de estar entre colegas, amigos e irmãos, e terminou tecendo um hino á Imprensa peninsular.

Eugenio Montes, director do Instituto Espanhol de Lisboa, que promoveu a visita de José Maria Alfaro, glosou as afirmações anteriormente feitas á Imprensa portuguesa e espanhola.

O sr. dr. Joaquim Manso, usou tambem da palavra. Num rapido improviso, o nosso querido director declarou que aproveitava a oportunidade de estarem ali reunidos os representantes da Imprensa dos dois países, que mercê duma prudente politica se encontram á margem do conflito, para que eles se incumbam da missão de dizer ao mundo que é necessario salvar os principios e mandamentos da civilização humana.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO

do Estadio Nacional

A inauguração do Estadio Nacional deve fazer-se no dia 10 de junho com uma grande exibição de gimnastica por filiados da Mocidade Portuguesa.

A lei garante os trabalhadores contra os Acid

ULTRAM

garante os patrões contra as

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 1

PASTELEIROS E CONFEITEIROS

Uma industria que dá trabalho

a 10 mil pessoas

paralisada por falta de farinha

A direcção do Gremio Nacional dos Industriais de Confeitaria entregou ao sr. Intendente Geral dos Abastecimentos uma exposição sobre a situação em que se encontram actualmente os seus agremiados. Pareceu-nos oportuno ouvir, sobre o assunto, a direcção daquele organismo, onde nos dirigimos e onde, antes de sermos recebidos, tivemos oportunidade de apreciar varios gráficos, que se encontram expostos numa das salas e pelos quais se pode avaliar a distribuição mensal de açucar e outros artigos pelos varios distritos do país, assim como a sua produção de fabrico. Os mapas e gráficos expostos dão-nos uma real ideia de quanto vale esta industria.

Os directores do Gremio dos Industriais de Confeitaria receberam-nos, então, entre algumas centenas de cartas e oficios.

—Qual é o fabrico anual de pasteis?

Um dos directores, depois de consultar os seus elementos, diz-nos:

—Em 1943, as confeitarias fabricaram 4.805.938 duzias de pasteis! E ainda 1.265.984 de regionais, em que estão incluidas as especialidades, isto é 6.071.922 duzias de pasteis ao todo.

—E marmelada?

—O fabrico, durante o ano findo, foi de 1.434.034 quilos e podia ter sido maior se não fôsse o racionamento de açucar em meados do ano.

—Mas tambem fabricavam bolos e biscoitos?

—A produção foi de 2.151.651 quilos.

—E frutos conservados?

—Quere dizer, frutas cobertas, cristalizadas e compotas foram na totatilidade de 5.422.770 quilos. E rebuçados e carameios foram, na totalidade, 1.377.492 quilos. Todos estes numeros podiam ser maiores se não houvesse já, nesse ano, o racionamento de açucar.

—Como encaram a suspensão de distribuição de farinhas?

—A suspensão do fornecimento de farinhas á industria de confeitaria representa tão sómente o atirar para o desemprego com cêrca de 10.000 trabalhadores e portanto o mesmo dizer-se que é franquear abertamente a porta á fome que está espreitando as pobres familias dêsses disciplinados operarios e empregados que honradamente ganham o seu pão trabalhando nesta industria e que em conjunto representam, certamente, mais de 30.000 pessoas.

—O que pensa fazer a direcção do gremio?

—Já fizemos uma exposição ao sr. Intendente Geral dos Abastecimentos, que tem sido duma grande amabilidade para os directores dêste gremio, e demonstramos-lhe as urgentes providencias que devem ser tomadas, colocando a industria de confeitaria em pé de igualdade com todas as outras industrias que merecem a protecção dos poderes constituidos. Caso contrario, outras fabricas seguirão o mesmo caminho e as consequencias serão simplesmente desastrosas.

—A direcção do gremio pensa fazer qualquer diligencia mais junto dos seus agremiados?

—Esta direcção sente-se já impotente para aconselhar os industriais a que continuem a pagar os salarios e ordenados aos seus operarios e empregados. De que meios dispõe, ou que argumentos apresenta, para os convencer a que se deixem pacientemente arruinar? Muito têm feito, amparados talvez com a esperança de que melhores dias virão. Mas tudo tem um limite, e, neste caso, ele tem sido já bastante ultrapassado.

Outro director diz-nos ainda:

—Olhe: veja o que nós dissemos ao sr. Intendente na nossa exposição.

E lê:

«Veja V. Ex.ª, sr. Intendente, com frieza, e pode assistir ao desemprego de tão numerosa classe e á fome das mulheres e filhos daqueles que se vêem privados das possibilidades de trabalho. Não merecerá a industria de confeitaria a justa protecção de V. Ex.ª para que amanhã se não verifique com todos os seus horrores e sofrimentos a situação que se está esboçando?».

—Não foi a industria de confeitaria que provocou a falta de pão?

—Entendemos que é imperiosamente necessario que se saiba que a materia prima—a farinha—que é de importancia vital na industria de confeitaria representa apenas—insignificante numero—0,9 por cento do consumo geral de farinha em todo o país! Qual é pois o beneficio colhido pelo publico com os sacrificios e a ruina duma classe inteira e a fome de muitos milhares de pessoas? Ainda que aquele reduzido contingente de farinha, que nem sequer chega a um por cento, algo representasse, o seu desvio do consumo geral não era em pura perda, visto que, como afirmámos, a farinha transformada em bolos é incontestavelmente um alimento que faz parte do sustento de um grande sector das populações.

—Pelo que se depreende, tem-se procurado criar um ambiente errado á industria de confeitaria...—obtemperamos.

—Então não é verdade que se alimentam dos produtos da industria de confeitaria tantos e tantos doentes e pessoas debeis? Não é tambem verdade que milhares de crianças, ricas ou pobres, consomem, e consumiram em todos os tempos, aqueles bolos que contribuem grandemente para a sua alimentação? Quantas e quantas pessoas, por especial circunstancia da sua vida, não são obrigadas a tomar diariamente uma ou duas refeições constituidas por um copo de leite, dois ou três bolos ou pasteis? Porque se diz então que a confeitaria e pastelaria são coisas supérfluas? E analisando o que são bolos e pasteis verifica-se que o seu poder alimentar é consideravel porquanto são confeccionados com açucar, farinha, ovos, manteiga, etc.: tudo materias primas ricas em calorias que directamente contribuem para a alimentação de tanta gente. Sendo isto verdade porque se sujeita a uma total restrição de materias primas uma industria que é importante e faz tambem parte das grandes actividades nacionais? E os industriais pagam ao Estado as suas contribuições que atingem muito avultada verba.

—Quanto recebiam ultimamente de farinha?

—Não chegava a 1/2 por cento do total da farinha destinada a consumo.

E, a terminar, informam-nos ainda:

—Esperamos que o sr. Intendente Geral dos Abastecimentos, que tão boa vontade tem demonstrado sempre em atender as nossas justas petições, não deixará de tomar em consideração a nossa exposição, no sentido de ser solucionada a crise que a industria atravessa por falta de materia prima.

ntes de Trabalho. O seguro na

ARINA

esponsabilidades que a Lei lhes impõe.

—Telef. 23348/9—Estado 205

Aviões aliados

arrombaram

a represa de Pescara

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 6—A grande represa de Pescara, 19 quilometros a sudoeste do rio Chietet, foi arrombada por bombardeiros a pique da R. A. F. Vinte minutos depois de o primeiro «Mustang» ter rebentado as portas de ferro da comporta, uma grande coluna de agua movia-se para jusante, em direcção a Pescara. A quilometro e meio da represa, formavam-se grandes ondas. Não se perdeu nenhum aparelho.

A grande represa está situada no rio Pescara, á retaguarda das linhas alemãs, no sector do Adriatico e nela está instalada uma central hidro-electrica para o abastecimento de Roma, sendo grande o volume de agua represada pelo dique. Houve três ataques sucessivos. As tripulações viram destroços da represa atirados para o ar, quando as suas bombas a atingiram. 20 minutos depois, a inundação tinha já alastrado até uma distancia de quilometro e meio do dique e a agua precipitava-se em 6 grandes vagas.—(Reuter).

Bombardeamento de Gaeta

ARGEL, 6—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que contratorpedeiros norte-americanos bombardearam as instalações do porto de Gaeta, no Mar Tirreno, onde fizeram ir pelos ares dois depositos de munições e incendiaram varios reservatorios de carburantes, quarteis e outros objectivos. Afundaram três barcos de carga e danificaram outros dois, dos quais um ficou a arder.—(U. P.).

A ocupação de Berlim

(Continuação da 1.ª pag)

de alguns meses, o inimigo entrará pelo nosso territorio».

Os Aliados não penetraram em territorio alemão e a marcha sobre Berlim não se realizou. A sugestão de Foch teve apenas a oposição de raros elementos, na sua maioria estranhos á direcção da guerra. Os dirigentes militares das nações aliadas aprovaram-na inteiramente. Os seus dirigentes politicos receberam-na como um alivio. O sentimento geral de cansaço, a convicção de que a Alemanha derrotada não voltaria a ser uma grande potencia militar, as divergencias já nessa altura ostensivas, entre a França e a Grã-Bretanha e a natureza das concepções wilsonianas, foram as razões verdadeiras que impediram, em 1918, a ocupação de Berlim, que era uma possibilidade militar.

«A condução politica da guerra faz prever que o Alto Comando Aliado vai conseguir uma decisão militar completa, o cêrco e a capitulação do novo alemão» Assim escrevia o comandante-chefe das fôrças armadas alemãs, general Groener, chamado a substituir Ludendorff.

Este ponto deve considerar-se assente. Outro ponto consiste em saber se foi desse facto que resultou os Aliados perderem a paz, depois de terem ganho a guerra. A esse respeito são permitidas as mais fundamentadas duvidas Com ou sem a ocupação de Berlim, a paz perder-se-ia para os vencedores, por falta dum plano coerente de acção e de ideias claras sobre a sua construção.

A inauguração do VII Salão

de Estetica da Mocidade Portuguesa

Sucedem-se com regularidade anual estas exposições de actividade artistica dos filiados da Mocidade Portuguesa. O criterio seguido é inteligente. Deixa-se ao rapaz ou rapariga uma perfeita autonomia de criação artistica. A sua vocação ou sentido estetico não tem fronteiras. Flui num ritmo livre. Nascem assim, naturalmente, vocações e tendencias deveras aproveitaveis. Os certames, sobretudo este, oferecem um conjunto de interesse. Não representarão eles de certo modo, um *test* moral e espiritual dos adolescentes? E' curioso que, mais do que a arte plastica pura, embora sejam numerosos os desenhos e haja representações esculturais, abunda o trabalho oficinal e manual, neste certame figurando ideias concretas e expressivas.

O VII Salão de Educação Estetica da Mocidade Portuguesa ocupa todas as dependencias do primeiro andar do palacio do conde de Almada. Os objectos e trabalhos artisticos são dos mais variados: navios, aviões, tanques, e outros apetrechos de guerra, em miniatura; aguarelas, esculturas em barro, gêsso e madeira; ferros forjados; azulejos; encadernações; «maquettes» de cidades; bordados; colchas; artigos de vestuario; etc. Na parte masculina, um nome se destaca, sem favor, o de Julio Gil, que é um artista de largo futuro. José Mota de Sousa, com engenho, construiu um tanque, cujas cremalheiras são agrafes de escritorio e as metralhadoras minas de lapis. Na escultura, salienta-se Soares Branco, que tem um busto eloquente. Jorge Ramos apresenta uma espingarda, de fogo central, que lhe deve ter custado muito trabalho. Calvet tem sensibilidade. A sua floresta cortada por um raio de sol é impressiva. Por seu turno, Norberto Correia tende para o desenho monumental. Com cortiça, F. Cabral deu-nos um planisferio, em relevo, identificando as rotas das descobertas. Na secção feminina vêem-se numerosas colchas de Castelo Branco, paramentos, blusas regionais, etc.

O VII Salão de Estetica da Mocidade Portuguesa foi esta tarde inaugurada, solenemente, com a presença do sr. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional.

A FALTA DE FUMOS

Tabaco nacional para todos

— uma aspiração compreensivel

que as circunstancias desmentem

Causaram impressão no publico as informações que ontem publicámos relativas ao novo regime de venda de tabacos nacionais, e ás razões que determinaram o condicionamento.

Nós recapitulamos. O novo regime de venda impõe, para os estabelecimentos que recebem mais de 7 quilos e meio por mês, a divisão obrigatoria das quantidades por 30 ou 31 partes, só se podendo vender por dia, pois, uma trigesima parte do contingente que cabe a qualquer casa.

Qual a razão desta medida, e qual o seu efeito?

Vamos á razão. As informações oficiais que ontem transmitimos dizem:

a)—As companhias têm fabricado mais que nos anos anteriores (1939: 2 milhões e 780 mil quilos; 1943: 3 milhões e 600 mil quilos);

b)—Mas o tabaco faltou porque: o assambarcamento individual foi um facto; a exportação ilicita (contrabando) é outro facto, e têm sido apreendidas nas fronteiras grandes quantidades de tabaco« de valores variaveis entre cem escudos e um conto;

c)—A actual falta, no principio do mês, é devida ao facto de as companhias não terem os seus serviços montados de maneira a poderem abastecer, simultaneamente, milhares de estabelecimentos.

Presta-se inteira justiça ás boas intenções da Inspecção Geral de Finanças, que foi a entidade que criou o actual sistema.

Não há duvida de que deve ter havido algum assambarcamento individual, mas é o contrabando (do qual uma pequena parte foi surpreendido) a razão principal da carencia de tabaco nacional, anterior á urgencia do actual sistema.

E agora vejamos os efeitos, aparentes, pelo menos, das medidas adoptadas.

Mal abrem os estabelecimentos, os freguezes —e muitos nunca foram ali fregueses—adquirem o seu maço ou onça de tabaco. Minutos depois o contingente está esgotado. Não acredita ninguem que o assambarcamento se não tenha feito, até por quem não é fumador. Maço ali, onça acolá, pois o comerciante não pode negar-se a vender.

Praticamente—Lisboa tem tabaco nacional durante dois ou três quartos de hora da manhã.

E quem não sai cêdo de casa? E quem está impedido a essas horas? E quem se esquece de ir para a bicha? E quem não mete «homem por si» para ir madrugar para as lojas?

Pelo facto de o tabaco não ser um genero de primeira necessidade, ele é para milhares de pessoas uma necessidade, «reconhecida», tributada, fonte de receita publica. (Chega-nos a noticia de que alguns pescadores do litoral proximo de Lisboa mostram relutancia em ir para o mar, de noite ou de madrugada—por não terem tabaco. A' primeira vista pode parecer estranho; contudo, é tambem perfeitamente compreensivel).

Toda a gente sabe que há tabaco nos estabelecimentos—mas que estes o não podem vender, pois «já se esgotou a cota do dia».

E começa então toda a sorte de pressões, de moscambilhas, de habilidades. Cada dia que passa é mais um truque que se inventa.

Praticamente—não há á venda tabaco nacional. Antes do condicionamento sempre havia algum, desta ou daquela marca, nesta ou naquela casa; não se fizera o panico nem se fazia o assalto.

De admitir é que as instruções de emergencia que presentemente regulam a venda directa ao consumidor de tabaco nacional—sejam revistas e ajustadas ás realidades que a experiencia de dias já revelou. Não nos compete dar sugestões. Salve-se a louvavel intenção de o «tabaco chegar a todos», evitando precisamente que ele não chegue a ninguem, ou chegue a raros apenas, a alguns até... que nunca fumaram.

SEGUNDA FRENTE

contra os neutrais

Intitula-se «Segunda frente... contra os neutrais» um interessante artigo publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

36 páginas: 1$50. A' venda em todo o país.

ATAQUES AEREOS

a Inglaterra

LONDRES, 6.—A noite passada, alguns bombardeiros alemães voaram sobre a costa noroeste da Inglaterra, mas não há noticias de que tenham lançado bombas.—(U. P.).

"PENINSULAR"

Reabre amanhã este conceituado Restaurante com o seu modelar serviço. Agradecendo a comparencia de todos os seus Ex.mos Clientes.

Fourgonnet

Aberta de fábrica e com toldo, estado e calçada de novo. Na garagem Auto-Palace—Rua Alexandre Herculano.

ESTORIL

Moradia elegante, Mobilada, Jardim, Linda vista, Aluga-se época.

Carta a D. L. 735, Havas, R. Ouro 242

MONTIJO

+

Martina Alvarez Benito

FALECEU

Emiliana, Martina, David, Carmen, Roman, Maria Candida, Carmensita Sanchez Alvarez, Victoria, Lucia (ausentes) Obdulia, Juan Alvarez Benito, Benjamim Perez (ausente), Eulalia Alvarez Gonzalez e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Martires, para o cemiterio do Montijo.

AGENCIA «SRAF»

MONTIJO

Martina Alvarez Benito

FALECEU

Juan Alvarez Benito participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua saudosa irmã, Martina Alvarez Benito e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Martires para o Cemiterio do Montijo.

AGENCIA «SRAF»

MONTIJO

Martina Alvarez Benito

FALECEU

Viuva & Filhos de Roman Sanchez participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento de sua querida mãe Martina Alvarez Benito e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Igreja dos Martires para o Cemiterio do Montijo.

AGENCIA «SRAF»

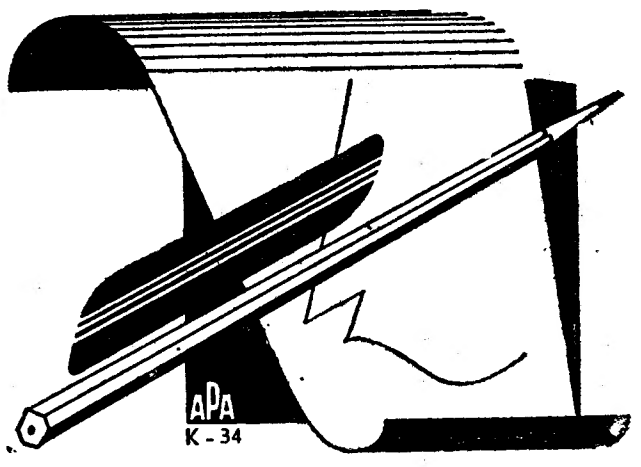
+

Francisco Isidoro da Costa

FALECEU

Angela da Nazaré Costa Sardinha e seu marido Manuel Vieira da Silva Sardinha, Augusto Nazaré Costa, sua mulher, Herminia de Jesus Costa e sua filha, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da rua Guilherme Braga, 17, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA GIL



Um desenho errado pode apagar-se. Uma má fotografia só com outra se pode corrigir. Acerte em fotografia usando

Kodak

KODAK LTD. — RUA GARRETT — LISBOA

Colas industriais

Texteis — Lanifícios — Cartonagens — Marcenarias — Papel — Calçado, etc., etc.

Uma cola para cada caso

Exija sempre a marca **SOMAPEL**

Colas para todos os fins

Pedidos ao Distribuidor Geral

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º **Telefones 22207-22637—Lisboa**

DESENHO

●Tem habilidade ?
● Aproveite-a.
▪Aprenda a Arte do Rèclame, o Desenho para revistas, livros, modas, decoração, etc., etc.

MÉTODO PRÁTICO AMERICANO DE ESTUDO EM CASA.

Peça já um livreto ilustrado grátis, a:

APARTADO-104-LISBOA

SERVIR BEM

é o lema do hoteleiro e restaurantista

Para isso é necessario que a cozinha seja boa, sã, variada.

A COZINHA IDEAL (2.ª Edição) pelo chefe *Manuel Ferreira* é o livro indispensavel para a realização dêsse objectivo fundamental.

Guiem-se os tecnicos por ele e o exito está assegurado.

3.500 receitas.—Muitas gravuras e optimamente encadernado.—880 paginas, 80$00.

A' venda nas livrarias, nos Gremios e Sindicatos Nacionais Hoteleiros.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n. 6 Lisboa (ao Chiado)

+

Maria da Luz de Paula Carvalho

FALECEU

Manuel de Carvalho sua mulher e filho, Ilda da Luz Carvalho Travassos, seu marido Carlos Simões Travassos e filhos, Maria da Luz Carvalho Mariano e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da sua residencia Rua da Misericordia, n.º 125, 2.º, para o seu Jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

+

Maria da Luz de Paula Carvalho

FALECEU

Armazens da Betesga, Limitada, participa aos seus clientes e fornecedores o falecimento da sogra do seu socio gerente Carlos Simões Travassos, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da sua residencia, Rua da Misericordia, n.º 125, 2.º, para o seu Jazigo no cemiterio do Alto S. João.

+

Maria da Luz de Paula Carvalho

FALECEU

Viuva Carvalho, Ld.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e fornecedores o falecimento da sua prezada socia, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Rua da Misericordia, n.º 125, 2.º, para o seu Jazigo no cemiterio do Alto S. João.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTOS EM EVORA—Seguiu hoje para Evora um agente da P. I. C. que vai fazer averiguações acerca de um importante furto descoberto numa casa comercial daquela cidade.

SO' UMA BICICLETA—Os gatunos entraram, com chave falsa, numa garagem do sr. Caetano Rodrigues, na rua Castilho, 160, e, não podendo levar automovel algum, contentaram-se com furtar uma bicicleta, no valor de 2.500$000.

QUEM TERIA SIDO?—A Policia procura saber quem é o autor de sucessivos furtos de roupas e de outros objectos, pertencentes a varios oficiais que fazem parte da Direcção da Arma de Infantaria, instalada no antigo edificio do Coleginho, na rua do Marquês de Ponte de Lima.

DIVERSAS

TUNA COMERCIAL DE LISBOA—Prosseguem activamente os ensaios para os concertos a realizar, pela Tuna Comercial, no proximo dia 21, no Ateneu Comercial e, no dia 28 de julho, no Coliseu dos Recreios, a favor dos «Invalidos do Comercio». Os ensaios realizam-se ás quartas e sextas-feiras, sob a regencia do maestro Amadeu Stofel.

ASSOCIAÇÃO LUIZ BRAILLE — Hoje, á noite, efectua-se uma festa a favor do socio invisual Manuel Rodrigues Ferreira, com sarau á francesa, variedades e sorteio.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS — No domingo, ás 11 horas, efectua-se a festa ao Senhor Jesus dos Passos de Belem, orando o rev. Ferreira Govêrno. A's 18 horas, haverá «Te-Deum» e sermão pelo rev. prior da Caparica. Serão distribuidas esmolas aos pobres.

REGIONALISMO—Na Casa dos Açores, hoje ás 22 horas, haverá uma festa em beneficio dos açoreanos pobres, com a colaboração de escolhidos artistas de teatro e da rádio.

—Os corpos directivos da Casa do Distrito do Porto aprovaram o modelo de emblema da colectividade, nomearam a comissão da biblioteca e tomaram conhecimento da indicação de individualidades destacadas para a comissão delegada no Porto.

FESTAS—Na Academia Recreativa Francisco Soares Lopes, a comissão pró-reorganização do grupo desportivo promove hoje a sua segunda festa, abrilhantada pelo «jazz» «Os Pompeus».

O curso de 1900

da Escola Naval reune-se amanhã

O curso de oficiais de Marinha que terminou o seu curso em 1900, reune-se amanhã, em Carcavelos, num almôço intimo. São quinze, tendo vindo de varios pontos do país e das colonias, propositadamente, para tomar parte nessa festa de saudosa evocação. São eles os srs. Judice de Vasconcelos, que será o anfitrião; Pedro Barros de Sousa, Carvalho Crato, Almeida Couceiro, Sousa Dias, Nogueira de Lemos, Brito e Abreu, Teixeira Marinho, Luiz Rebelo, Laroche Semedo, Cisneiros de Faria, D. Carlos de Sousa Coutinho, Goulart de Medeiros, Oscar de Carvalho e Azevedo Franco.

TERMAS DE MONTE REAL

MONTE REAL, 3.—A Junta de Turismo de Monte Real fez distribuir um gráfico onde se aponta Leiria como grande centro de irradiação turistica para todos os pontos do país. Ligada a esse gráfico apresenta-se a planta de urbanização de Monte Real, onde se verifica o grande futuro destas termas, já hoje uma das mais concorridas do país. As termas de Monte Real estão já abertas, com elevado numero de aquistas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Valença, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal), D. Maria da Conceição Correia Pinto Tameirão Navarro, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Amelia de Melo Street Rangel Nobrega e Sousa e D. Maria Emilia Alcantara de Albuquerque e Castro Amaro.

GUILHERME CARDIN

Na casa da Misericordia de Cascais, foi hoje operado o sr. Guilherme Cardin, director do Estoril Plage e do Gremio Hoteleiro de Portugal. Foi operador o sr. dr. Luiz Quintela, e a operação decorreu com feliz resultado. O sr. Guilherme Cardin, depois de operado, recolheu a casa, sendo o seu estado satisfatorio.

BAILE DOS FINALISTAS DO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Realiza-se hoje, nos salões do Instituto Superior Tecnico o tradicional baile de despedida dos novos engenheiros. Tomam parte as orquestras Sousa Pinto e Caravana.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelo telefone 49144, extensão 49.

Salão dos Plissados
Rua 1.º de Dezembro, 64
e Calçada do Carmo, 10
Grande novidade em blusas.
Telefone 21724
adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

A portaria que aprova a deliberação da Camara Municipal de Espinho relativa á municipalização dos serviços de abastecimento de agua.

■ *O despacho que nomeia o medico antropologista dr. Rodolfo Xavier da Silva para a regencia do curso de dactiloscopia do Instituto de Criminologia de Lisboa.*

DE LUTO

D. Maria da Luz de Paula Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Maria da Luz de Paula Carvalho, de 84 anos, viuva, natural de Arganil, socia da firma Viuva Carvalho, Limitada, mãe do sr. Manuel de Carvalho, comerciante, e sogra do sr. Carlos Simões Travassos, comerciante.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, rua da Misericordia, 125, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Martina Alvarez Benito

Com 53 anos, faleceu a sr.ª D. Martina Alvarez Benito, viuva do comerciante Roman Sanchez, mãe do sr. David Sanchez Alvarez e irmã do sr. Juan Alvarez Benito, comerciantes. O funeral, a cargo da Agencia «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja dos Martires para o cemiterio do Montijo.

Francisco Isidoro da Costa

Faleceu o sr. Francisco Isidoro da Costa, de 58 anos, natural de Lisboa, funcionario dos C. T. T. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da rua Guilherme Braga, 17, 1.º, para o Alto de S. João a cargo da Agencia Gil.

Adelina Costa Garrido

Faleceu a sr.ª D. Adelina Costa Garrido. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da rua da Paz, 41, rés-do-chão, para o cemiterio da Ajuda.

José Guedes

BEJA, 6. — Realizou-se hoje o funeral do sr. José Guedes, proprietario nesta cidade, tesoureiro de Finanças aposentado e pai do sr. engenheiro Francisco Nobre Guedes, antigo comissario geral da Mocidade Portuguesa, e ex-ministro de Portugal em Berlim.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Os jogos da «Taça de Portugal»

Disputam-se amanhã, no Campo Grande, no Estoril, em Setubal e em Guimarães os encontros de 2.ª mão dos quadros de final da «Taça de Portugal», respectivamente entre Benfica e Belenenses, Estoril Praia e Porto, Vitoria de Setubal e Academica, e Vitoria de Guimarães e União de Coimbra.

Todos os jogos começam ás 18 horas, excepto o do Estoril, que foi antecipado para as 17, para garantir o regresso a Lisboa a horas normais.

PELOS CLUBES

O 88.º aniversario da Associação Naval de Lisboa

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no Espelho de agua, o almoço comemorativo do 88.º aniversario da Associação Naval de Lisboa.

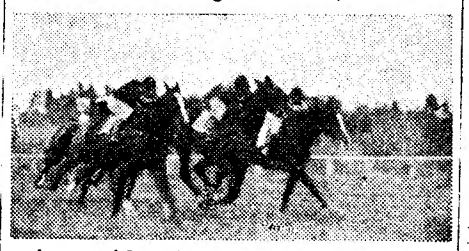
Antes, os socios da A. N. L. disputarão algumas provas de remo, marcadas para as 11 horas, na pista da Junqueira. Durante o almoço, serão distribuidos os premios das provas realizadas em 30 de abril e será feita a entrega, ao sr. Eliseu de Carvalho, secretario da A. N. L., do «colar de honra», com que recentemente foi agraciado.

Novo grupo desportivo

PERO PINHEIRO, 6—Fundou-se nesta localidade um novo agrupamento desportivo, denominado Clube Atletico de Pero Pinheiro, que se dedicará á pratica de atletismo, futebol, ciclismo e «voleyball».

Corridas de cavalos no Jockey Club

Amanhã, domingo, ás 16,30 horas

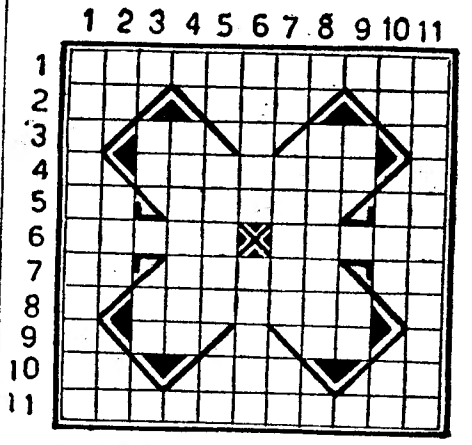


As corridas de cavalos que a S. H. P. realiza amanhã no Jockey Club principiam ás 16,30 horas.

Disputam-se cinco corridas, havendo em todas Aposta Mutua.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 544



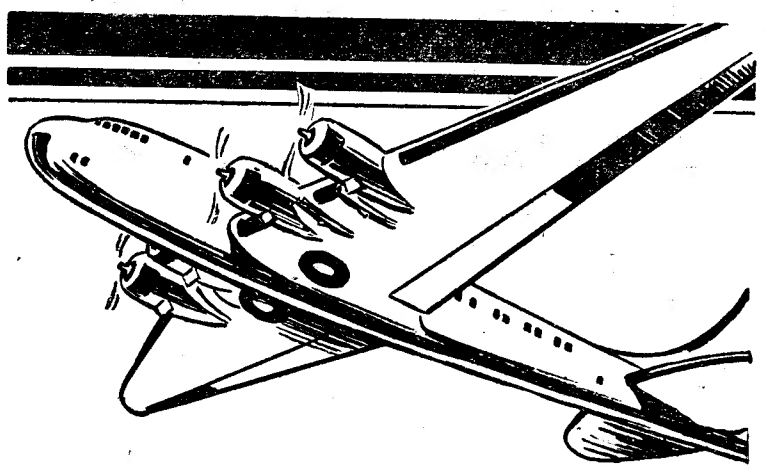
HORIZONTAIS—1—Que diz respeito a Demóstenes. 2—Artigo definido (ant.º). Sapo do Amazonas. Aspecto. 3—Utensilio de padeiro. Preposição latina que designa direcção. 4—Representação grafica. 5—Nome duma letra. Zangado. E outros. 6—Separar a baganha do linho. Itrio. 7—Pequeno rio da Suiça. Flutuai. Simbolo quimico da prata. 8—Costuraram. 9—Campeão. Nota musical. 10—Nome duma letra. Haver. Poeira. 11—Agoirariamos.

VERTICAIS—1—Relativo á estatistica da população. 2—Vê, (inv.º). Interjeição. Preposição. 3—Pago. Aqui. 4—A'rias. 5—Apelido. Penhor. Alto ai. 6—Estação de caminho de ferro no norte do país. Sustar. 7—Pronome pessoal. Imaginar. Zombei. 8—Defeito visual que consiste na falta de pupila (pl.). 9—Nota musical. Nota musical. 10—Cabelo branco. Camareira. Rio de Italia. 11—Prosódicos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 543

HORIZONTAIS: 1—Priamo. Impa. 2—Rasca. Ereis. 3—Só Lêem Atas. 4—Al. Alma. Aro. 5—Lacmé. Al. 6—Mão. Ele. 7—Um. Praga. 8. —Roa. Doar. In. 9—Orca. Arma. Dá. 10—Probo. Cremo. 11—Aira. Pessoa.

VERTICAIS: 1—Proa. Europa. 2—Ra. Sal. Morri. 3—Isolam. Açor. 4—AC. Laçar. Aba. 5 —Má. Elmo. Dão. 6—Eme. Por. 7—Ema. Eram. Cê. 8—Ira. Clara. Rs. 9—Meta. E'gides. Piara. Ana. Mó. 11—Assola. Leôa.



Desenhadores e Construtores dos modernos comboios em aço leve e inoxidavel para passageiros, «os comboios do futuro».

Tambem fabricantes de estruturas para aviões, automoveis e navios.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY
PHILADELPHIA E. U. A.

Agora inteiramente entregues á produção de material para as fôrças armadas das Nações Unidas.

BUDD

BRILLANTINE
RÊVE D'OR

A Brilhantina Rêve d'Or, dando um brilho suave, discreto e distinto ao cabelo, fixa-o e perfuma-o admiravelmente, resistindo mesmo ao vento forte e á chuva.

Vende-se sólida e liquida, dando sempre o mesmo resultado.

L. T. PIVER

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Unica sobre o mar. Esplendidos almoços e jantares a 15$00.
TELEFONE 420

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Rommel

considera iminente

o ataque dos Aliados

LONDRES, 6 — A agencia noticiosa alemã anunciou hoje que o marechal Rommel, num discurso aos seus comandantes depois da sua recente viagem de inspecção ás defesas da costa do Mediterraneo, disse: «O inimigo, cujo ataque deve ser considerado iminente, encontrará muitas surpresas. Isto será especialmente verdade para aquelas formações inimigas que tentarão descer em paraquedas ou em planadores, atrás da linha da costa. A minha inspecção ao interior do pais mostrou a existencia dum interessante sistema de disposições tacticas, que podem ser descritas como uma completa novidade. Antes do ataque a El Alamein, o general Montgomery pediu aos seus homens que matassem alemães onde quer que fôssem encontrados. Nós, oficiais alemães, não damos ordens aos nossos homens que estejam em contraste com a honra militar. Temos feito e continuamos a fazer a guerra com decencia e não trataremos mal os indefesos. O soldado alemão conhece bem a sua ordem de combate. Utilizando novas armas, está pronto para tudo. Tudo quanto o soldado alemão fizer contribuirá para a vingança que devemos aos anglo-americanos pelos seus ataques aereos contra a nossa patria».

A agencia noticiosa alemã anunciou tambem que a viagem de inspecção de Rommel se realizou desde a costa dos Pireneus até ao delta de Rodano. Depois de ter visitado Marselha e Toulouse, onde inspeccionou os portos que foram transformados em modernas fortalezas costeiras, a viagem terminou na «Riviera» francesa.—(R.).

Ataques á região de Calais

LONDRES, 6—Numerosas esquadrilhas de bombardeiros americanos, escoltados por muitos caças, atacaram esta manhã importantes objectivos militares na area fortificada de Pas de Calais.—(U. P.).

Simplificação da censura ás noticias da invasão

WASHINGTON, 6—O alto comando anglo-americano estabeleceu censura conjunta para os correspondentes de todos os paises aliados, a-fim de que as noticias cheguem mais rapidamente, quando se der a proxima invasão. Esta informação foi dada pelo chefe da Repartição de Informações de Guerra, George W. Healy. Acrescentou: «Todos os relatos serão censurados apenas uma vez: no campo de batalha ou em Londres».—(R.).

Os Aliados pedem

que a Suiça restrinja

as exportações para o Reich

WASHINGTON, 6 — Prosseguem em Londres as negociações entre suiços e americanos com o fim de fazerem grandes cortes nas exportações suiças para a Alemanha, de rolamentos de esferas, cronómetros, fusos e instrumentos de precisão. E' tambem pedido á Suiça para reduzir os seus créditos aos alemães.

Em compensação, pedem aumento das importações dos Estados Unidos, de géneros alimenticios, algodão e estanho. Espera-se que as negociações terminem com a assinatura dum acôrdo comercial.—(R.).

Ploesti

voltou a sofrer

outro ataque aereo

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 6—Uma poderosa fôrça de bombardeiros pesados da R. A. F., escoltados por caças, atacou Ploesti, o grande centro petrolifero da Romenia, emquanto fortalezas voadoras bombardeavam Turnu Severin, nas Portas de Ferro do Danubio.

Em Ploesti foram principalmente bombardeados os parques ferroviarios, mas é possivel que tenham tambem sido atingidas as refinarias de petroleo. As refinarias «Astra-Romana», que são as maiores da Romenia, ficam junto dos referidos parques ferroviarios e, depois do ataque, viam-se sair da area do alvo densas nuvens de fumo.

A formação que atacou Ploesti encontrou intensa barragem antiaerea e uma certa reacção da aviação de caça, mas os aparelhos que bombardearam Turnu-Severin não encontraram aviões adversarios.

E' a quarta vez, em quatro semanas, que Ploesti sofre ataques aereos. Os «raids» anteriores tiveram por efeito bloquear o movimento dos abastecimentos de petroleo para os alemães.—(Reuter).

Aterraram

aviões aliados

no norte da Itália

ESTOCOLMO, 6—O correspondente em Berne do jornal sueco «Social Demokraten» informa que, em determinado ponto do norte de Italia, aterraram, durante a semana corrente, varios aeroplanos aliados, com tropas anglo-americanas especializadas e grandes porções de armamento, munições e abastecimentos, para os patriotas italianos, que estão agora organizados militarmente e obedecendo ás ordens dum comando aliado, ali constituido, o qual, por sua vez, recebe instruções do Supremo Comando Aliado no Mediterraneo.

Muitos patriotas italianos construiram alguns campos de aterragem nos locais onde se tinham entrincheirado quando da ocupação da Italia pelas tropas alemãs. Os patriotas italianos preparam uma ofensiva em regra, para quando as tropas aliadas iniciarem a invasão da Europa.—(U. P.).

SIR SAMUEL HOARE

chegou a Londres

LONDRES, 6.—Chegaram esta manhã a Londres o embaixador britanico em Madrid, sir Samuel Hoare, e lady Maude Hoare.—(R.).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em frente de Sebastopol, o inimigo passou, de novo, ao ataque, apoiando-se em actividade particularmente viva da sua artilharia e das suas forças aereas. Todos os esforços se quebraram ante a energica resistencia das tropas de terra alemãs, das unidades da marinha de guerra e das forças romenas. Para este resultado contribuíram impetuosos contra-ataques. Os aviões de caça e de batalha alemães apoiaram eficazmente as formações terrestres e derrubaram trinta aparelhos sovieticos, sem uma unica perda.

A leste do Sereth romeno, voltaram a malograr-se, ontem, violentissimos ataques dos bolchevistas, ante o fogo defensivo concentrico. Formações de combate e de batalha tambem apoiaram, nêste sector, com exito notavel, a nossa defesa e destruiram 11 carros adversos, bem como grande numero de peças de artilharia e de camiões de reforço.

Prosseguiu, de dia e de noite, o ataque aos transportes ferroviarios sovieticos. Esta acção foi coroada de exito. A noite passada, poderosas formações de aviões de combate alemães atacaram, de maneira concentrica, a estação Niew-Darniaza, cujas instalações sofreram estragos sensiveis.

Outras operações

Na região de Nettuno e na frente da Italia meridional, assinalou-se viva actividade de elementos de patrulha, de parte a parte. Numerosos pontos de apoio inimigos foram pelos ares, a dinamite, com as suas guarnições.

Na Bosnia oriental, as tropas alemãs, operando em dificeis condições de terreno e contra uma resistencia em parte encarniçada, aniquilaram cinco importantes bandos comunistas.

As tropas alemãs e bulgaras, apoiadas por formações de corpos de voluntarios servios e de formações nacionais servias, inutilizaram a tentativa dos bandos comunistas de pôr pé na Servia.

Ontem, bombardeiros americanos realizaram ataques a Ploesti e a Turnu-Severin, onde a população sofreu estragos e perdas. As forças defensivas alemãs e romenas derrubaram 47 aviões assaltantes, na sua maior parte bombardeiros quadrimotores».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 6.—Comunicado: «Sebastopol continua a ser intensamente bombardeada por artilharia e aviação. Lavram grandes incendios na cidade, onde, a noite passada, se ouviram tremendas explosões, seguidas de enormes incendios. Em toda a area do porto vêem-se numerosas embarcações destroçadas. Afundaram-se mais 8 barcos, com tropas inimigas.

As nossas forças aeronavais do Mar Negro atacaram e afundaram ao largo de Sulina dois barcos inimigos e deixaram com fogo a bordo outro. Destruiram, tambem, quatro lanchas-torpedeiras inimigas.

A sueste de Stanislavov, repelimos novos ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas e abandonou muito material. Fizemos 459 prisioneiros e apreendemos 32 tanques, 29 canhões 8 canhões antiaereos, 94 metralhadoras, 44 veiculos diversos movidos a motor, 16 morteiros, 1.400 espingardas, etc. Em combates aereos travados sôbre êste sector derrubámos 22 aeroplanos inimigos.

Ao sul de Tiraspol, cercámos mais de 1.000 soldados inimigos, que estão a ser exterminados. Expulsámos o inimigo de cinco posições poderosamente fortificados e fizemos 372 prisioneiros. Desmantelámos 13 carros blindados e 18 canhões.

Os nossos guerrilheiros que operam na região de Lwow fizeram descarrilar mais 7 comboios militares e muitos outros de mercadorias. Atacaram uma caravana de camiões inimigos com abastecimentos, destruindo e incendiando 43 veículos. Numa povoação exterminaram 492 soldados alemães».—(U. P.).

Gandhi saiu

em liberdade

e vai convalescer

BOMBAIM, 6.—Por ordem do govêrno da India, o mahatma Gandhi foi restituido incondicionalmente á liberdade, ás 8 horas da manhã de hoje, devido ao precario estado de saude em que se encontra.

Gandhi permanecerá em Poona até ter as forças necessarias para ir para um ponto da costa indiana, a-fim de se restabelecer. Nos ultimos dias, o vice-rei, general Wavell, havia recebido de todos os pontos da India pedidos para a libertação de Gandhi. A noticia da libertação do mahatma foi recebida com a maior satisfação e alegria em todos os sectores politicos indianos e entre o publico em geral.—(United Press).

A situação alimentar no Reich

ZURICH, 6.—O correspondente do «Newe Zuercher Zeitung» em Berlim informa ter sido feito um aumento de 100 gramas por semana na ração de carne, na Alemanha, devido a matança forçada de reses, por causa da falta de pastagens.—(R.).

Noticias

da ultima hora

Uma octogenaria assaltada

proximo de Alcobaça

ALCOBAÇA, 6.—(Pelo telefone).—Vive aqui em casa de uma filha, a sr.ª D. Maria Alves Baranda, de 80 anos de idade, natural de Torquel, do concelho de Alcobaça, e que é atacada por vezes de crises de alienação mental. Hoje, numa dessas crises, saiu de casa em trajos menores e encaminhou-se para a terra da sua naturalidade, o que fazia com muita frequencia.

Quando passava pela mata da Galinha, foi assaltada por dois meliantes que lhe arrancaram os brincos de ouro das orelhas e a atiraram pela encosta da mata.

A infeliz senhora fracturou o braço direito e sofreu fractura exposta da perna direita. Encontrada algum tempo depois, foi conduzida ao hospital da Misericordia de Alcobaça e depois de receber os primeiros socorros, seguiu para o hospital de Coimbra.

ADORMECEU NO JARDIM

e roubaram-lhe duas pistolas e uma guitarra

O sr. José Pires, residente em Mação, veio hoje a Lisboa e deixou-se adormecer num banco do jardim do Campo Pequeno, com uma guitarra ao lado. Quando acordou verificou que a guitarra, assim como duas pistolas, que trazia consigo, um anel de ouro com brilhantes e a carteira contendo 1.500$00 em dinheiro tinham desaparecido. Presume que os autores do furto fôssem dois individuos que se encontravam no referido banco, quando êle se deixou adormecer.

A Brigada Naval

em exercicios na Trafaria

A Brigada Naval da Legião Portuguesa realiza, hoje e amanhã um exercicio de campo nos terrenos da Trafaria. Para isso, reunem-se ás 18 horas, no antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, os legionarios convocados, que, depois de receberem o respectivo armamento, se dirigirão para a outra banda do Tejo.

Ali, ao fim da tarde, será montado um bivaque com os serviços de abastecimentos, saude e transmissões. O exercicio terá a presença do sr. comandante Henrique Tenreiro.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

Esta tarde, foi atropelada por um automovel, na avenida Almirante Reis, a menor Marilia Felicissima de Almeida, de 5 anos, residente na rua Carvalho Araujo, 162, 4.º, a qual foi conduzida ao hospital de S. José, em estado pouco satisfatorio.

Companhia Nacional de Navegação

Realizou-se hoje de tarde a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação. Presidiu o sr. conde de Monte Real e ordem dos trabalhos foi constituida pela discussão do relatorio e cintas, e confirmação da eleição do sr. Fernando Abreu Reis que fazia padte do conselho fiscal e que, por forte do comandante Rolo Pereida, transita para o conselho de administ ração.

Colhido por uma locomotiva

Um empregado da C. P., José Gregorio Nunes, de 14 anos, foi colhido na estação do Barreiro por uma locomotiva que ali andava em manobras. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado, muito ferido nas pernas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Continuação da instabilidade atmosferica. Brumoso e alguns nevoeiros. Vento predominante dos quadrantes do Norte, moderado a fresco. Descida de temperatura.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 20º,5; minima, 12º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º; minima, 10º,5.*

82 oficiais de reserva

presos na Belgica

ZURICH, 6—Comunicam da Belgica que 82 oficiais de reserva do exercito belga foram presos pelos alemães na região de Ath, depois dum acto de sabotagem praticado na linha ferrea Bruxelas-Tournai. Ignora-se o destino dado aos referidos oficiais belgas.—(United Press).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.